

## PRESS MONITORING

**Zoom //** Educação

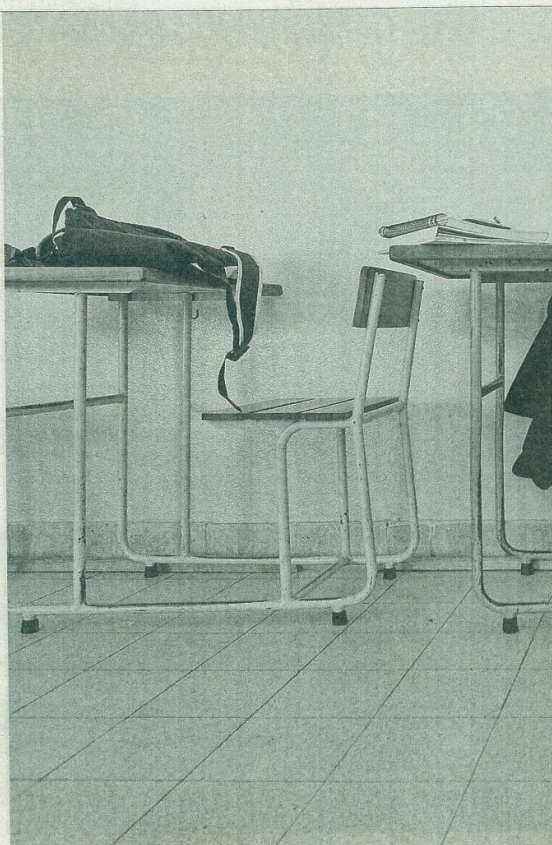
## Estudo. Abandono escolar caiu com aumento do desemprego jovem

“Atlas da Educação” mostra alterações na taxa e na distribuição geográfica das bolsas de abandono consoante as variações do desemprego

ANA TOMÁS  
ana.tomas@online.pt

O abandono escolar em Portugal caiu drasticamente nas duas últimas décadas, sobretudo entre 1991 e 2001, e a geografia das bolsas que ainda persistem mudou significativamente. Uma das razões para estas mudanças é o aumento da taxa de desemprego entre a população mais jovem, explicou ontem o ex-ministro de Educação e professor da Universidade Nova, David Justino, na apresentação do estudo “Atlas da Educação”, que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, a propósito da conferência da EPIS – Empresários Pela Inclusão Social.

Os resultados da pesquisa feita a nível concelhio mostram que, em 1991, as taxas mais altas de abandono escolar no 3.º ciclo (superiores à média nacional de 12,6% e variando entre os 18,9% e os 33%) se verificavam no Norte litoral, região que, lembrou David Justino, se caracterizava por uma forte inserção precoce num mercado de trabalho marcado por um tecido empresarial familiar e industrial. “Era a época do trabalho infantil, mas o que era o grande pólo ligado ao abandono desaparece”, explicou. De acordo



com o estudo, os concelhos de Paços de Ferreira, Lousada, Felgueiras, Marco de Canaveses e Cinfães foram os que mais reduziram as taxas de abandono escolar entre 1991 e 2011, passando de mais de 30% para valores que oscilavam entre os 1,5% e os 2,5% (a média nacional, neste ano, era de 1,7%).

Em contrapartida, neste último ano assistiu-se a uma transferência das bolsas de resistência, ainda que com valores residuais face a 1991, para concelhos do interior e mais rurais, “concelhos da zona da raia, em que o peso da agricultura é maior e onde existem rotas de circulação de minorias étnicas”, exemplificou David Justino. No ano de 2011 existiam 43 concelhos com

níveis preocupantes e 11 500 crianças e jovens, com idades entre os 10 e os 15 anos, sem o 9.º ano completo. Entre esses contam-se os municípios de Gavião, São Vicente, Idanha-a-Nova, Freixo de Espada à Cinta e Lagoa.

Apesar da relação com o aumento da taxa de desemprego jovem, o coordenador do estudo sublinhou a importância do nível de escolarização dos pais na prevenção do abandono escolar. Entre 1991 e 2011 registou-se uma alteração profunda nos níveis de escolarização, em que a taxa média passou de 4,6 anos, em 1991, para 7,4 anos em 2011, ano que fica marcado por uma evolução na escolarização da população feminina em idade activa e por

### Evolução

#### Maior redução da taxa de abandono escolar (10-15 anos)

|                      | 1991  | 2001 | 2011 | 1991-2001 | 1991-2011 |
|----------------------|-------|------|------|-----------|-----------|
| Paços de Ferreira    | 33,50 | 7,27 | 2,01 | 31,49     | 31,49     |
| Lousada              | 32,14 | 6,61 | 1,18 | 30,96     | 30,96     |
| Felgueiras           | 32,81 | 4,50 | 1,85 | 30,46     | 30,46     |
| Marco de Canaveses   | 31,13 | 8,28 | 1,44 | 29,69     | 29,69     |
| Cinfães              | 31,35 | 8,48 | 2,46 | 26,89     | 26,89     |
| Resende              | 28,98 | 9,30 | 1,93 | 27,06     | 27,06     |
| Colorado de Basto    | 27,27 | 5,82 | 1,23 | 26,04     | 26,04     |
| Tarouca              | 26,86 | 6,65 | 1,03 | 25,83     | 25,83     |
| Castro Daire         | 27,24 | 4,49 | 1,46 | 25,77     | 25,77     |
| Vila Franca do Campo | 27,78 | 8,81 | 2,34 | 25,44     | 25,44     |

#### Taxa de abandono escolar mais elevada (10-15 anos)

|                          | 1991  | 2001 | 2011 | 1991-2001 | 1991-2011 |
|--------------------------|-------|------|------|-----------|-----------|
| Gavião                   | 14,52 | 1,02 | 4,97 | 9,55      | 9,55      |
| São Vicente              | 13,86 | 3,39 | 4,48 | 8,89      | 8,89      |
| Idanha-a-Nova            | 10,91 | 5,00 | 4,68 | 6,23      | 6,23      |
| Freixo de Espada à Cinta | 13,82 | 5,38 | 4,49 | 9,32      | 9,32      |
| Lagoa (RAA)              | 21,02 | 4,72 | 4,22 | 16,80     | 16,80     |
| Aljustrel                | 10,12 | 3,88 | 4,05 | 6,07      | 6,07      |
| Castro Verde             | 10,49 | 0,61 | 3,84 | 6,66      | 6,66      |
| Mogadouro                | 13,57 | 3,60 | 3,76 | 9,91      | 9,91      |
| Figueira Cast. Rodrigo   | 11,24 | 7,14 | 3,65 | 7,69      | 7,69      |
| Charnusca                | 15,98 | 5,17 | 3,61 | 12,38     | 12,38     |

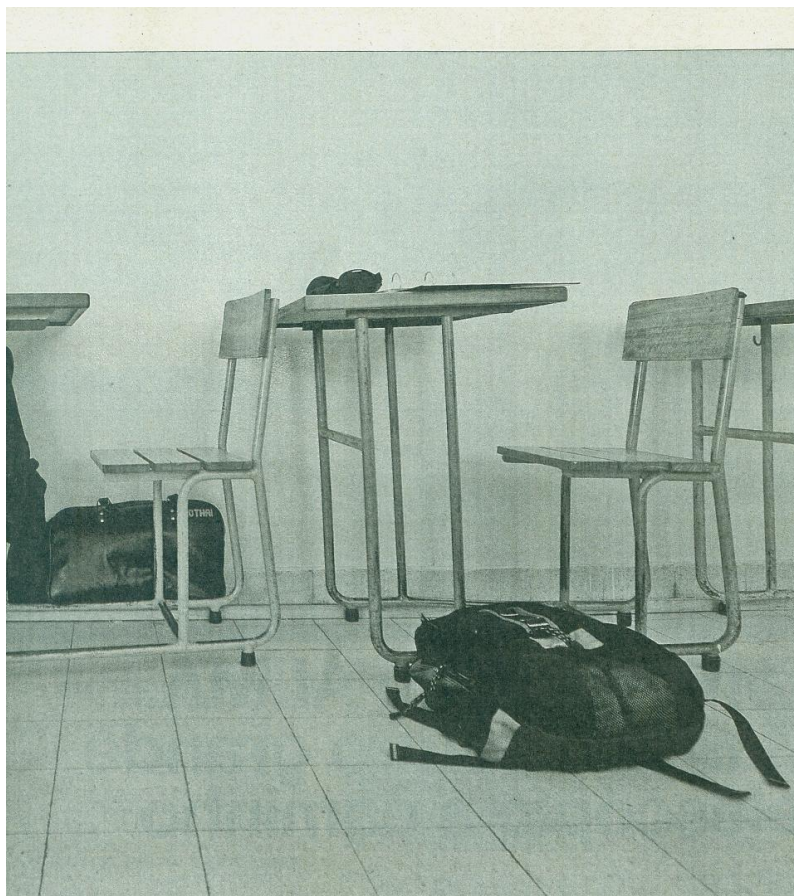
#### Maior redução da taxa de abandono precoce (18-24 anos)

|                  | 1991  | 2001  | 2011  | 1991-2001 | 1991-2011 |
|------------------|-------|-------|-------|-----------|-----------|
| Vila de Rei      | 77,98 | 54,86 | 20,32 | 57,86     | 57,86     |
| Barrancos        | 73,44 | 49,38 | 16,67 | 56,78     | 56,78     |
| Góis             | 82,15 | 68,19 | 26,91 | 55,24     | 55,24     |
| Porto Moniz      | 83,22 | 54,69 | 27,98 | 55,24     | 55,24     |
| Batalha          | 73,50 | 42,11 | 18,28 | 55,22     | 55,22     |
| Terras de Bouro  | 80,48 | 60,57 | 25,48 | 55,01     | 55,01     |
| Aguilar da Beira | 77,79 | 23,10 | 54,70 | 54,70     | 54,70     |
| Ódivos           | 79,47 | 55,06 | 25,38 | 54,09     | 54,09     |
| Ponte de Lima    | 82,45 | 63,06 | 28,39 | 54,06     | 54,06     |
| Esposende        | 81,86 | 60,40 | 27,87 | 53,99     | 53,99     |

#### Taxa de abandono precoce mais elevada (18-24 anos)

|                          | 1991  | 2001  | 2011  | 1991-2001 | 1991-2011 |
|--------------------------|-------|-------|-------|-----------|-----------|
| Corvo                    | 77,14 | 66,04 | 59,09 | 18,05     | 18,05     |
| Ribeira Grande           | 86,85 | 71,66 | 56,02 | 30,83     | 30,83     |
| Lagoa (RAA)              | 86,62 | 71,26 | 52,40 | 34,22     | 34,22     |
| Vila Franca do Campo     | 84,97 | 69,23 | 49,56 | 35,42     | 35,42     |
| Santa Cruz das Flores    | 75,88 | 49,29 | 46,32 | 29,56     | 29,56     |
| Lousada                  | 85,28 | 73,85 | 45,88 | 42,40     | 42,40     |
| Povungu                  | 82,06 | 58,08 | 45,87 | 36,19     | 36,19     |
| Paços de Ferreira        | 86,18 | 71,47 | 45,40 | 40,77     | 40,77     |
| Freixo de Espada à Cinta | 72,42 | 58,93 | 45,18 | 27,25     | 27,25     |
| Mourão                   | 77,74 | 62,37 | 44,19 | 33,56     | 33,56     |





P&amp;R

David Justino

Professor da Universidade Nova  
e coordenador do estudo "Atlas  
da Educação"

**"O 12.º ano  
de escolaridade vai  
chegar aos 95%"**



O abandono escolar precoce em Portugal está abaixo do de Espanha, onde o desemprego entre jovens com menos de 25 anos supera os 50%. Porquê esta diferença? O fenómeno do abandono no sul de Espanha é muito maior. Em Portugal, o contexto do abandono é diferente. Quando havia oportunidade de inserção precoce no mercado de trabalho, os jovens portugueses eram mais sensíveis. Se voltarem as oportunidades, os trabalhos não qualificados, a redução da taxa de abandono pode voltar a quebrar.

**As comunidades vão conseguir continuar este combate?** Apesar do aumento da adversidade e das dificuldades, a escola continua a responder. Não podemos ignorar que os professores, as escolas e as comunidades locais têm um papel fundamental. Não é um problema de ter mais ou menos dinheiro, é preciso expectativas mais elevadas e maior persistência, e transmitir as gerações mais novas o investimento no seu futuro.

**Qual será o nível de escolaridade obrigatória daqui a dez anos em Portugal?** Ficarà pelo 12.º ano. Não há razão nenhuma nem para diminuir nem para aumentar. Estou convencido de que, nos 12 anos de escolaridade obrigatória, podemos atingir os 95% e uma subida da taxa de escolarização dos pais. Essa é a ideia de progresso.

se ter alcançado pela primeira vez uma média de nove anos de escolaridade. A média sobe quando é analisada a geração dos pais (população com idades entre os 25 e os 44 anos), revelando uma evolução de 6,5 anos de escolaridade em 1991 para 10,4 em 2011, bem como um aumento do peso da escolarização feminina em relação à masculina (ver quadros abaixo).

"A escolarização dos pais continua a ser a variável que tem maior poder explicativo na taxa de abandono e nos resultados escolares", observou David Justino, acrescentando que está demonstrado que existe uma relação entre a desigualdade de escolarização e a desigualdade educativa. Esta evolução no ensino, notou o profes-

sor, resulta de muito trabalho, tempo e resistência das comunidades, desde os pais às autarquias, passando inevitavelmente pelas próprias escolas, mais do que de políticas educativas específicas e determinismos conjunturais.

O progresso feito no ensino dos últimos anos não é, contudo, irreversível. Daí que, até 2014, o "Atlas da Educação" pretenda apresentar mais estudos que permitam analisar o indicador do desenvolvimento educativo, os contextos sociais do insucesso escolar e o indicador do risco de insucesso. O objectivo é conhecer a realidade dos concelhos e trabalhar para erradicar as bolsas críticas que se encontrem.

**Do norte para o centro e para o interior. Picos do abandono escolar mudaram de região e em 2011 ainda há 43 concelhos com níveis preocupantes**

RODRIGO CABRITA

#### Maior aumento da taxa de escolarização média (total)

|                      | 1991 | 2001 | 2011 | 1991-2001 |
|----------------------|------|------|------|-----------|
| Alcochete            | 4,16 | 6,24 | 8,50 | 4,34      |
| Santa Cruz           | 3,72 | 5,91 | 7,83 | 4,11      |
| Maia                 | 4,12 | 5,99 | 8,06 | 3,94      |
| Amadora dos Vinhos   | 3,75 | 5,61 | 7,57 | 3,82      |
| Condeixa-a-Nova      | 3,88 | 5,58 | 7,68 | 3,80      |
| Aljezur              | 3,24 | 4,72 | 6,86 | 3,62      |
| Montijo              | 4,38 | 5,95 | 7,90 | 3,52      |
| Sesimbra             | 4,31 | 6,30 | 7,83 | 3,51      |
| Palmela              | 4,11 | 6,00 | 7,61 | 3,50      |
| São Brás de Alportel | 4,03 | 5,82 | 7,52 | 3,49      |

#### Taxa de escolarização média mais baixa (total)

|                     | 1991 | 2001 | 2011 | 1991-2001 |
|---------------------|------|------|------|-----------|
| Pampilhosa da Serra | 2,39 | 3,40 | 4,58 | 2,19      |
| Penamacor           | 2,68 | 3,50 | 4,75 | 2,07      |
| Idanha-a-Nova       | 2,40 | 3,41 | 4,77 | 2,37      |
| Alcoutim            | 2,50 | 3,55 | 4,79 | 2,29      |
| Boticas             | 2,78 | 3,56 | 4,90 | 2,12      |
| Oleiros             | 2,63 | 3,65 | 4,94 | 2,31      |
| Porto Moniz         | 2,98 | 3,65 | 4,96 | 1,98      |
| Valpaços            | 3,07 | 3,88 | 5,02 | 1,96      |
| Aguilar da Beira    | 2,90 | 5,06 | 2,16 |           |
| Ribeira de Pena     | 2,79 | 3,82 | 5,09 | 2,30      |

#### Maior aumento da taxa de escolarização (25-44 anos)

|                    | 1991 | 2001 | 2011  | 1991-2001 |
|--------------------|------|------|-------|-----------|
| Alcochete          | 6,07 | 9,49 | 11,98 | 5,91      |
| Condeixa-a-Nova    | 5,99 | 8,78 | 11,48 | 5,49      |
| Amadora dos Vinhos | 5,63 | 8,48 | 11,03 | 5,40      |
| Maia               | 5,80 | 8,52 | 11,10 | 5,30      |
| Batalha            | 5,41 | 7,52 | 10,43 | 5,02      |
| Vila de Rei        | 4,82 | 6,73 | 9,83  | 5,00      |
| Palmela            | 6,05 | 8,95 | 11,03 | 4,98      |
| Montemor-o-Velho   | 5,54 | 7,42 | 10,50 | 4,96      |
| Santa Cruz         | 5,46 | 8,15 | 10,35 | 4,89      |
| Manteigas          | 5,25 | 6,84 | 10,12 | 4,88      |

#### Taxa de escolarização mais baixa (25-44 anos)

|                      | 1991 | 2001 | 2011 | 1991-2001 |
|----------------------|------|------|------|-----------|
| Óbidos               | 4,00 | 5,49 | 7,49 | 3,49      |
| Castelos             | 4,57 | 5,55 | 7,50 | 2,93      |
| Baião                | 4,32 | 5,26 | 7,54 | 3,21      |
| Vila Franca do Campo | 4,64 | 5,90 | 7,62 | 2,98      |
| Ribeira Grande       | 4,84 | 6,22 | 7,68 | 2,84      |
| Resende              | 4,31 | 5,40 | 7,80 | 3,49      |
| Povoação             | 4,75 | 5,94 | 7,94 | 3,18      |
| Paços de Ferreira    | 4,83 | 6,02 | 7,97 | 3,14      |
| Lousada              | 4,60 | 5,73 | 8,02 | 3,41      |
| Marco de Canaveses   | 4,72 | 5,88 | 8,04 | 3,31      |

—14 Março 2013

i 29